



LUCIANA PRATS BRANCO

**EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS INIBIDORES DA
5-FOSFODIESTERASE (SILDENAFIL, TADALAFIL E
VARDENAFIL) PARA O TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO
SEXUAL EM HOMENS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.
REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.**

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luiza Cabrera
Martimbianco

Santos
2024

**PROGRAMA DE STRICTO SENSU EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS**

FICHA DE CLASSIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO

Título da dissertação: “Eficácia e segurança dos inibidores da 5-fosfodiesterase (sildenafil, tadalafil e vardenafil) para o tratamento da disfunção sexual em homens com Esclerose Múltipla. Revisão sistemática e Metanálise.”

Linha de Pesquisa: Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Doenças em Cidades Litorâneas com atividade portuária e petroquímica


Produto gerado: Vídeo informativo: Disfunção Sexual em Homens com Esclerose Múltipla, vamos abordar este tema?

Relevância/Utilidade: Material desenvolvido com a finalidade de encorajar médicos, não especialistas em saúde sexual mas que lidam com pacientes homens portadores de EM, a questionarem sobre a saúde sexual de seus pacientes para que possamos, com a contribuição destes médicos, identificar os casos de disfunção sexual desta população e assim incentivar mais pesquisas sobre o tratamento neste grupo de pacientes.


Classificação da Produto

Critério	Justificar
Inserção social e econômico	Com o conhecimento da prevalência de disfunção sexual nos homens com EM e seu impacto na qualidade de vida, novas pesquisas sobre o tema poderão ser encorajadas a fim de fornecer literatura substancial para o tratamento da disfunção sexual em homens nesta população.
Impacto – realizado	Médio.
Impacto – potencial	Médio.
Aplicabilidade - Abrangência realizada	Média abrangência.
Aplicabilidade - Abrangência potencial	Alta abrangência.
Aplicabilidade – Replicabilidade	Facilmente reprodutível.
Inovação	Produção com médio teor inovativo.
Complexidade	Produção de média complexidade.

Anexo. Produto - Material informativo: Disfunção Sexual em Homens com Esclerose Múltipla, vamos abordar este tema?



**DISFUNÇÃO SEXUAL EM
HOMENS COM ESCLEROSE
MÚLTIPLA**



Vamos abordar este tema?

ESTE MATERIAL FOI DESENVOLVIDO COM A FINALIDADE DE ENCORAJAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE, NÃO ESPECIALISTAS E QUE LIDAM COM HOMENS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA, A ABORDAR A QUESTÃO DA SAÚDE SEXUAL DESTA POPULAÇÃO.

ALÉM DISSO, GOSTARÍAMOS DA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA QUE POSSAMOS IDENTIFICAR MAIS CASOS DE DSM NESTA POPULAÇÃO E, COM ISSO, INCENTIVAR MAIS PESQUISAS PARA AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÕES SOBRE INTERVENÇÕES QUE POSSAM CONTRIBUIR COM A RESTAURAÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DESTA POPULAÇÃO

VOCÊ SABIA QUE...

A DISFUNÇÃO SEXUAL EM HOMENS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA É UM SINTOMA IMPORTANTE MAS SUBESTIMADO PELOS MÉDICOS.



AFETA CERCA DE 50-90% DOS PACIENTES HOMENS.

A ETIOLOGIA DA DISFUNÇÃO SEXUAL NESTA POPULAÇÃO É MISTA.



CAUSADA DIRETAMENTE PELA DOENÇA OU SECUNDÁRIA ÀS QUESTÕES PSICOLÓGICAS.

ABORDAR A SAÚDE SEXUAL NA PRÁTICA CLÍNICA OFERECE DIVERSOS BENEFÍCIOS



Melhoria na Qualidade de Vida:

Tratar questões relacionadas à saúde sexual pode melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes.



Fortalecimento do Vínculo Médico-Paciente:

Abordar a saúde sexual cria um ambiente de confiança, fortalecendo o relacionamento entre o profissional de saúde e o paciente.



Abordagem Holística da Saúde:

Considerar a saúde sexual como parte integral da saúde geral contribui para uma abordagem mais completa do bem-estar do paciente.



Redução do Estigma:

Tratar a saúde sexual normaliza discussões sobre sexualidade, ajudando a reduzir o estigma associado a problemas sexuais.

DIFERENTES FORMAS DE DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA ASSOCIADAS À ESCLEROSE MÚLTIPLA

DISFUNÇÃO ERÉTIL:

Dificuldade na obtenção ou manutenção da ereção

EJACULAÇÃO PRECOCE:

Ejaculação que ocorre em menos de 2 minutos após a penetração ou em menos de 10 impulsões.

DIMINUIÇÃO DA LIBIDO:

Prejuízo no interesse sexual e excitação. Frequentemente associada à fatores emocionais.

ALTERAÇÕES NA SENSIBILIDADE:

Impactam na resposta sexual e na experiência sensorial durante a atividade sexual.

PROBLEMAS DE ORGASMO:

Dificuldade na obtenção ou intensidade do orgasmo.

COMO AJUDAR O PACIENTE...



Abertura para a conversa: Crie um ambiente acolhedor e sem julgamentos para encorajar o paciente a compartilhar suas preocupações sobre seus sintomas. Assegure a confidencialidade.

História clínica: Realize uma entrevista detalhada para compreender a natureza dos sintomas, a duração, os fatores desencadeantes e qualquer história prévia de disfunção sexual.



Avaliação psicológica: Considere aspectos emocionais como ansiedade, depressão e estresse, que podem contribuir para os sintomas. Encaminhe para um profissional da saúde mental, se necessário.

Educação do paciente: Forneça informações sobre a relação entre a sua condição médica e a disfunção sexual, promovendo a compreensão do paciente sobre sua situação.



Enfoque multidisciplinar: Trabalhe junto com outros profissionais da saúde como urologistas, psicólogos, fisioterapeutas e especialistas em saúde mental, para garantir uma abordagem abrangente e integrada.

Tratamento não farmacológico

TERAPIA SEXUAL

ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

EXERCÍCIOS PÉLVICOS (KEGEL)

EDUCAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE

MODIFICAÇÕES NO ESTILO DE VIDA

CASAL E TERAPIA DE RELACIONAMENTO

TÉCNICAS DE RELAXAMENTO

ADAPTAÇÕES E ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

APOIO DE GRUPOS DE PACIENTES

Tratamento farmacológico



De acordo com recente levantamento realizado através de Revisão Sistemática, **os inibidores da 5-fosfodiesterase** parecem ser drogas seguras e eficazes para o tratamento da disfunção erétil em homens com Esclerose Múltipla. Contudo, mais estudos clínicos ainda são necessários.

SILDENAFIL

TADALAFIL

VARDENAFIL

É fundamental que o médico personalize o tratamento com base nas necessidades específicas de cada paciente, considerando a gravidade dos sintomas, a tolerância individual a medicamentos e possíveis interações com outros tratamentos associados à esclerose múltipla. Além disso, a avaliação regular e a adaptação do tratamento conforme necessário são essenciais para otimizar os resultados.